

**Encontro Inter-regiões - Centro-Oeste**Centro-Oeste - Evento virtual  
De 1 a 31 de outubro de 2020**EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO**

<b>INSCRIÇÃO</b>	00344
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade de Brasília
<b>CAMPUS</b>	Darcy Ribeiro
<b>CIDADE</b>	Brasília
<b>UF</b>	DF
<b>CATEGORIA</b>	CA
<b>MODALIDADE</b>	CA09
<b>TÍTULO</b>	MAIS, MAIS RÁPIDO E MELHOR: um produto híbrido audiovisual sobre a cultura da performance
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Theo Meireles Alves Lima
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Comunicação Social - Audiovisual
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Gabriela Pereira de Freitas (Universidade de Brasília)

**DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:**

Este projeto foi concebido por Theo Meireles Alves Lima, graduando pela Universidade de Brasília em Comunicação Social - Audiovisual, e teve por finalidade construir um produto audiovisual que explicita evidências de manifestações de uma cultura da performance – e sua relação com os conceitos produtividade, sono e consumo. O tema cultura da performance surgiu em várias oportunidades durante a minha graduação e também em leituras individuais. É evidente e igualmente impactante a quantidade de títulos de autoajuda em livrarias físicas e virtuais, além da perceptiva crescente de livros que abordam mindset e neurociência para o público leigo, quase sempre empreendedor, com subtítulos que dão a entender um objetivo comum: aumentar a produtividade, seja pessoal, seja no trabalho.

**DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:**

Trabalham-se a fotografia expandida e o vídeo na formatação do produto e a perspectiva do caminhar no flâneur, de Walter Benjamin, e no delirium ambulatorium, de Hélio Oiticica, como metodologia. A imagem do flâneur, segundo Benjamin (2006), data do final do século XIX, entremeadado a um contexto europeu progressista, de impulsionamento capitalista, avanço industrial e surgimento das grandes cidades. Surge, então, o transeunte que caminha a esmo pelas ruas, à deriva, anônimo, porém à vontade na multidão, tomado pela embriaguez própria à deambulação descompromissada. O delirium ambulatorium, de Hélio Oiticica, é um caminhar criativo pela cidade, tal como um explorador em um labirinto. A fotografia e o vídeo, como plataformas, têm um caráter artístico-documental que contribui na formação estética e profissional nas áreas de Comunicação Social e Audiovisual.

**DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

a captação de imagens se deu em duas frentes. A primeira, física, a partir do caminhar, foi feita em dois momentos distintos. Em uma fase embrionária do projeto, em viagem a Toronto, em maio de 2018, e Goiânia, em junho de 2019, em situações de turismo e trabalho, respectivamente. Essas imagens, de arquivo pessoal, ainda não tinham designação exata para a construção do projeto, porém já faziam parte de uma postura observadora frente a temática. Em um segundo momento, já haviam sido definidas a ideia e a metodologia para este projeto, e outros três locais foram visitados: Rio de Janeiro e Angra dos Reis, a trabalho, e São Paulo, a turismo. A segunda forma de captação de imagens se deu por meios digitais, a partir do download de vídeos no Youtube e em bancos de imagem, além da gravação de tela.